

## Acervo pedagógico de madeiras (xiloteca educativa)

Professora Orientadora:  
*Dra. Keila Lima Sanches*

Alunos/bolsistas PIBIC:  
*Luzinete da Costa França*  
*Regina Santos do Carmo*  
*Fernando Rodrigues dos Santos*

Este Produto Educacional nasceu a partir do desenvolvido de um projeto de pesquisa realizado entre os anos de 2018 e 2019 e envolveu três alunos/bolsistas do curso Técnico em Móveis e do curso Técnico em Design de Móveis do Campus Samambaia.

A partir de informações obtidas pela pesquisa foi percebido que a procura por madeira para pesquisas botânicas e tecnológicas está aumentando cada vez mais e o número de áreas interessadas em utilizar a madeira em seus estudos está se ampliando.

Sabendo da importância que uma xiloteca têm, especialmente no que tange ao desenvolvimento científico, foi elaborado o referido acervo de madeiras (xiloteca educativa) com 25 espécies de madeiras nativas e exóticas para o uso com fins pedagógicos no Campus Samambaia (CSAM).

Para a confecção da xiloteca educativa foram obtidas madeiras que têm sido comercializadas no Distrito Federal no ano de 2019 e também em peças presentes no CSAM. Cabe destaque que este produto educacional foi desenvolvido com uma metodologia que não é estanque, ele apenas foi o ponto de partida para que novas espécies que venham a ser obtidas no futuro possam ser incorporadas permitindo que o acervo local seja enriquecido constantemente.

**Metodologia de confecção das amostras:** As peças de madeiras foram preparadas (usinadas) e padronizadas nas dimensões 2x6x12cm. Após esta padronização, foram usadas lixas grão 80, 120 e 180 para operações de lixamento no intuito de retirar imperfeições e facilitar a visualização das características anatômicas da madeira, como pode ser visto Figura 1.



Figura 1. Processo de confecção das amostras (operação de lixamento).

Foi feita uma padronização do processo para determinação dos nomes científicos das amostras do acervo, utilizando-se três espécies como modelo. Para isso foram utilizados uma lupa de aumento (pelo 10x) e também o software “*Madeiras Comerciais do Brasil*” desenvolvido e disponibilizado pelo Laboratório de Produtos Florestais - LPF/SFB. Assim como mostra a Figura 2.

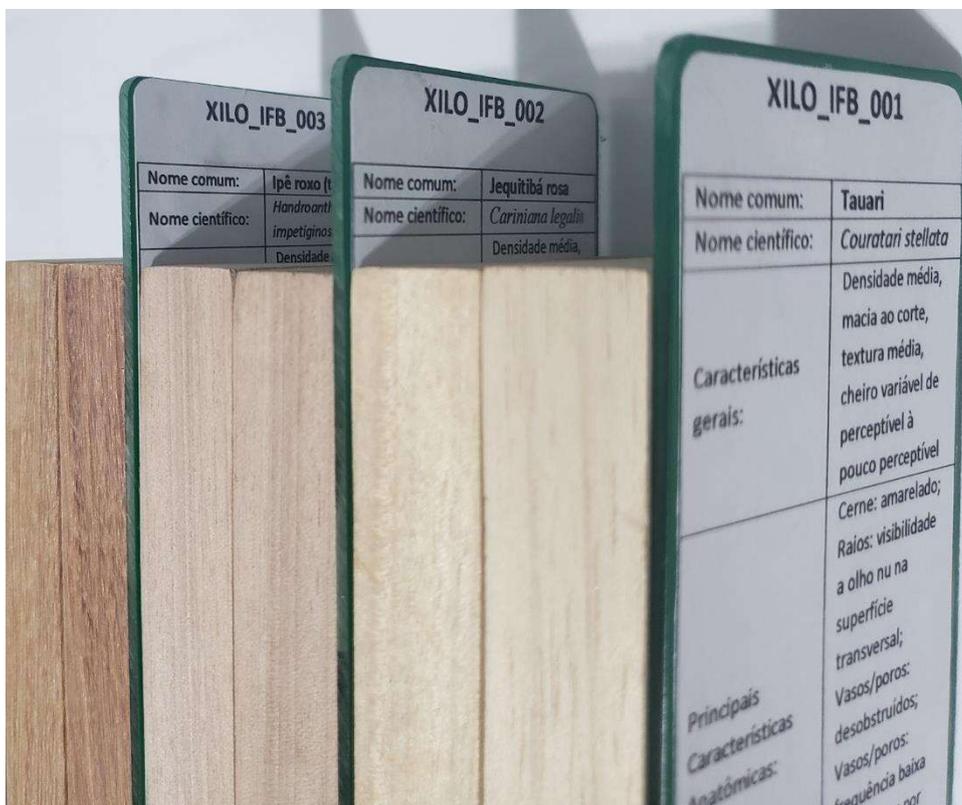


Figura 2. Padronização e organização pedagógica das amostras de madeira.



O modelo de ficha técnica (Figura 3) foi confeccionado para servir como uma ferramenta informativa de fácil acesso da amostra em questão, contendo assim informações científicas básicas e ao mesmo tempo úteis para uma identificação rápida de uma madeira. Somado a isso, um dos principais intuitos do acervo de madeiras é que ele se mantenha continuamente incrementado, por isso a catalogação modelo foi pensada prevendo uma codificação que facilite a navegação pelo mesmo, independentemente da quantidade de amostras.

XILO_IFB_002	
Nome comum:	<b>Jequitibá rosa</b>
Nome científico:	<i>Cariniana legalis</i>
Características gerais:	Densidade média, Textura média. Apresenta brilho nas superfícies longitudinais. Com cheiro imperceptível. Macia ao corte.
Principais Características Anatômicas:	Cerne/alburno pouco distintos pela cor. Cerne rosado. Vasos/poros: Visíveis apenas com lente de 10x. Frequência média (de 6 a 30 vasos por 2mm <sup>2</sup> ). Predominantemente solitários. De formato circular a oval. Parte dos vasos obstruídos, por tilos.
Procedência:	Distribuída pelos biomas Amazônia; ou Cerrado; ou Mata Atlântica.




Figura 3. Espaço destinado ao armazenamento e exposição das amostras; Modelo de ficha técnica para a caracterização tecnológica (macroscópica).